



Com Alta de 1,33% em Dezembro, Índice dos Preços Recebidos ao Produtor Fecha o Ano de 2015 com Reajuste Acumulado de 15,58%

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1, 2} (que mede a variação dos preços recebidos pelos produtores paulistas) registrou alta de 1,33% no mês de dezembro de 2015 na comparação com o mês anterior, puxado principalmente pelo IqPR-V (grupo de produtos de origem vegetal) que subiu 1,62%. Para o IqPR-A (produtos de origem animal), o mês também terminou em alta, porém, com variação menor de 0,47% (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Dezembro de 2015

(%)

| Período | Var. São Paulo - com cana | | | Var. São Paulo - sem cana | | |
|--|---------------------------|-------------|-------------|---------------------------|-------------|-------------|
| | IqPR | IqPR-V | IqPR-A | IqPR | IqPR-V | IqPR-A |
| 4 ^a quadri nov./2015 (final do mês) | 3,11 | 3,35 | 2,39 | 5,48 | 8,79 | 2,39 |
| 1 ^a quadri dez./2015 | 2,90 | 3,18 | 2,07 | 4,86 | 7,83 | 2,07 |
| 2 ^a quadri dez./2015 | 2,49 | 2,79 | 1,60 | 3,92 | 6,39 | 1,60 |
| 3 ^a quadri dez./2015 | 1,72 | 1,97 | 0,97 | 2,29 | 3,68 | 0,97 |
| 4^a quadri dez./2015 (final do mês) | 1,33 | 1,62 | 0,47 | 1,36 | 2,31 | 0,47 |
| Acumulado 12 meses (ano de 2015) | 15,58 | 15,46 | 15,57 | 21,65 | 27,89 | 15,57 |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Na tabela 1 são apresentados os comportamentos das variações nas quatro quadrissemanas de dezembro/2015 para os índices com e sem cana. Nota-se que todos os índices seguiram a mesma tendência de desaceleração no mês, principalmente se comparado com o final de novembro/2015, quando o IqPR saiu de 3,11% para fechar dezembro (4^a quadri) em 1,33%.

Quando a cana-de-açúcar (que em dezembro teve alta na tonelada no campo de 1,31%) é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, o IqPR (geral sem cana) registra alta de 1,36%, apenas 0,03 ponto percentual acima do IqPR com cana. Esses números

mostram que, mesmo em alta, a cana baliza o índice em torno do patamar de sua variação, uma vez que a maioria dos produtos apresentou alta superior à sua (de 1,31%).

A figura 1 mostra o comportamento das variações dos índices de janeiro a dezembro de 2015. Para o IqPR (linha azul), somente os meses de maio e julho registraram variações negativas (Figura 1). Para os meses de abril e maio, por conta dos reajustes das ofertas de batata, laranja, ovos e carnes suína e de frango, seus preços foram recuados para patamares que interferiram na baixa dos três índices analisados (geral, vegetal e animal)³. Especificamente em julho, as quedas dos preços da tonelada de cana no campo, laranja para mesa e carne bovina (os produtos de maior peso na ponderação do índice geral) ocasionaram a queda do IqPR.

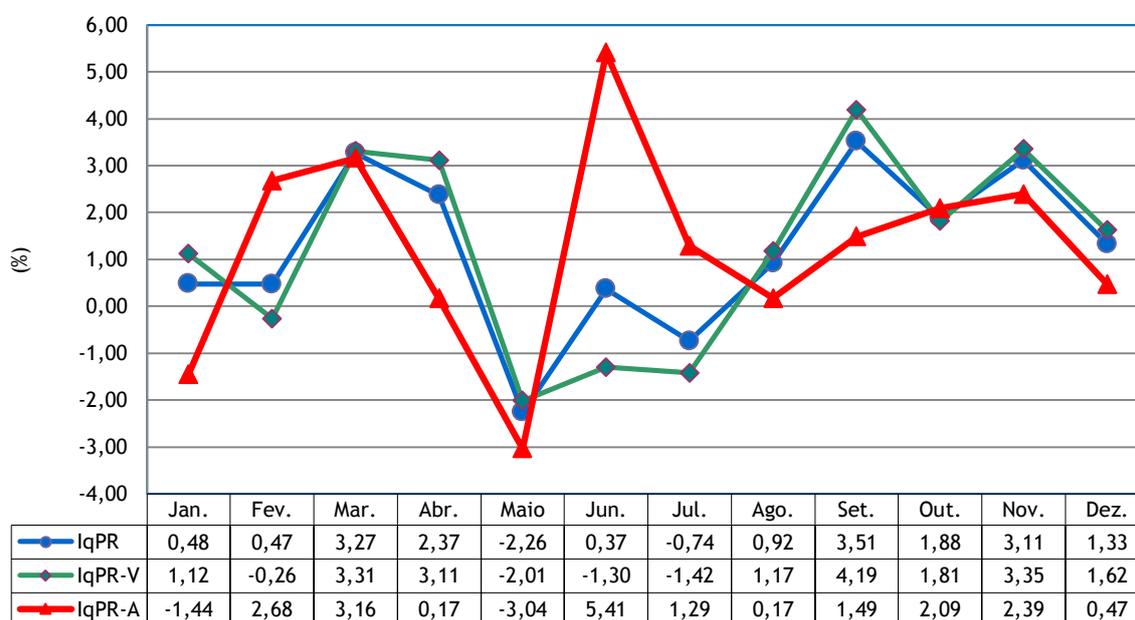


Figura 1 - Comportamento dos Índices Quadrissemanais de Preços Agropecuários, Estado de São Paulo, Janeiro a Dezembro de 2015.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

No restante do ano, principalmente de setembro a dezembro/2015, as variações do índice geral se dispuseram com maiores elevações, influenciadas, em parte, pela alta do dólar, pelo aumento dos custos de produção e por problemas climáticos que afetaram de forma mais incisiva alguns produtos perecíveis (como tomate, batata e cebola). Já o índice de produtos animais (IqPR-A) apresentou variações mais elásticas durante o ano, representadas com maior destaque pelas oscilações nos preços de ovos e carne de frango entre maio e julho.

Os produtos do IqPR que apresentaram as maiores elevações nas cotações do mês de dezembro/2015 em relação a novembro/15 foram, pela ordem: tomate para mesa (12,93%), feijão (11,46%) e laranja para mesa (8,24%) (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Dezembro de 2015

| Origem | Produto | Unidade | Cotações (R\$) | | Var. mensal (%) | ↑ | ↓ | Var. (%) dez./2015/ dez./2014 |
|---------|----------------------|-------------|----------------|-----------|-----------------|-----------------|----------------|-------------------------------|
| | | | Nov./2015 | Dez./2015 | | | | |
| Vegetal | Algodão | 15 kg | 75,78 | 74,74 | -1,37 | | 4 ^a | 36,15 |
| | Amendoim | sc. 25 kg | 38,29 | 33,65 | -12,13 | | 1 ^a | -5,02 |
| | Arroz | sc. 60 kg | 46,13 | 47,13 | 2,17 | 7 ^a | | 2,11 |
| | Banana nanica | kg | 1,32 | 1,23 | -6,97 | | 2 ^a | 68,09 |
| | Batata | sc. 50 kg | 69,16 | 71,69 | 3,66 | 6 ^a | | 26,03 |
| | Café | sc. 60 kg | 454,36 | 461,68 | 1,61 | 8 ^a | | 2,21 |
| | Cana-de-açúcar | t campo | 56,59 | 57,33 | 1,31 | 9 ^a | | 9,91 |
| | Feijão | sc. 60 kg | 142,82 | 159,19 | 11,46 | 2 ^a | | 10,62 |
| | Laranja p/ indústria | cx. 40,8 kg | 12,27 | 12,37 | 0,84 | 10 ^a | | 34,22 |
| | Laranja p/ mesa | cx. 40,8 kg | 15,62 | 16,90 | 8,24 | 3 ^a | | 26,25 |
| | Milho | sc. 60 kg | 29,01 | 30,08 | 3,67 | 5 ^a | | 25,48 |
| | Soja | sc. 60 kg | 72,60 | 72,61 | 0,02 | 12 ^a | | 23,81 |
| | Tomate p/ mesa | cx. 22 kg | 36,76 | 41,52 | 12,93 | 1 ^a | | 64,31 |
| | Trigo | sc. 60 kg | 42,48 | 41,55 | -2,20 | | 3 ^a | 33,22 |
| Animal | Carne bovina | 15 kg | 148,73 | 148,44 | -0,19 | | 7 ^a | 2,80 |
| | Carne de frango | kg | 3,09 | 3,08 | -0,41 | | 5 ^a | 29,10 |
| | Carne suína | 15 kg | 78,86 | 79,32 | 0,59 | 11 ^a | | -5,80 |
| | Leite cru resfriado | l | 1,0688 | 1,0652 | -0,33 | | 6 ^a | 5,78 |
| | Ovos | 30 dz. | 63,72 | 66,94 | 5,06 | 4 ^a | | 48,69 |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Já os principais produtos que apresentaram quedas de preços no mês de dezembro/2015 foram: amendoim (12,13%) e banana nanica (6,97%) (Tabela 2).

Em resumo, no mês de dezembro, 12 produtos apresentaram alta de preços (10 de origem vegetal e 2 de animal) e 7 apresentaram queda (4 vegetais e 3 de origem animal).

ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

No acumulado dos últimos 12 meses (dezembro/2014 a dezembro/2015), os três índices apurados (IqPR, IqPR-V e IqPR-A) registraram altas com pequenas variações entre si e fecharam o ano de 2015 com 15,58%, 15,46% e 15,57% respectivamente (Tabela 1).

Retirado o produto cana-de-açúcar (cujo valor da tonelada cana campo teve variação positiva de 9,91% na comparação com dezembro de 2014), os índices acumulados enceraram o ano de 2015 com valorizações maiores: o IqPR (sem cana) eleva-se para 21,65%, enquanto o IqPR-V (sem cana) sobe para 27,89%. Esses números realçam que grande parte dos produtos vegetais tiveram seus preços com variações bem maiores do que a cana (Tabela 1 e Figura 2).

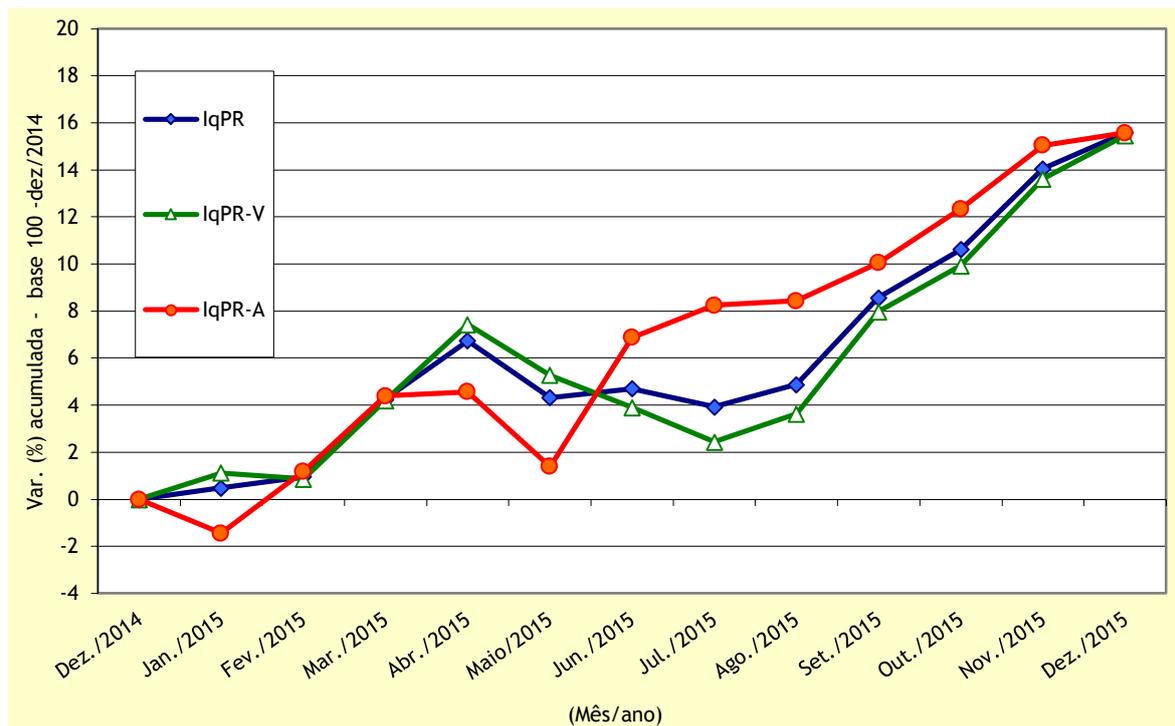


Figura 2 - Evolução dos Índices Acumulados Quadrimestrais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista com Cana-de-Açúcar, Dezembro/2014 a Dezembro/2015.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Reforçando a análise da comparação dos preços de dezembro/2015 em relação a dezembro/2014, os resultados das variações mostram que apenas dois produtos recuaram em suas cotações: carne suína (-5,80%) e amendoim (-1,85%). Sendo assim, a maior parte deles apresentou altas significativas, acima do IPCA acumulado dos 12 meses de 2015 (10,67%). No grupo de origem animal, apresentaram as maiores elevações os ovos (48,69%) e a carne de frango (29,10%); no grupo de produtos vegetais, os maiores percentuais foram para banana nanica (68,09%), tomate para mesa (64,31%), algodão (36,15%), laranja para indústria (34,22%) e trigo (33,22%). Abaixo da inflação anual se destacam os reajustes com menor expressão dos preços recebidos pelos produtores de leite cru resfriado (5,78%), carne bovina (2,80%), café (2,21%) e arroz (2,11%) (Tabela 2). Um destaque relevante foi a recuperação dos preços da cana-de-açúcar no Estado de São Paulo em relação aos anos anteriores que, com um aumento de 9,91% (no valor da tonelada de cana campo), acompanhou de perto a elevação do IPCA.

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/12/2015 a 31/12/2015 e base = 01/11/2015 a 30/11/2015.

²Artigo completo com a metodologia. PINATTI, E. et al. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>. Acesso em: jan. 2016.

³As análises pormenorizadas dessas variações nos meses de abril e maio podem ser acessadas, respectivamente, em: BINI, D. L. C. et al. Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista: pequena alta em abril de 2015. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 10, n. 5, maio 2015. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/TerTexto.php?codTexto=13670>>. Acesso em: jan. 2016; ANGELO, J. A.; BINI, D. L. C. Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista: alta de 0,52% em maio de 2015. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 10, n. 6, jun. 2015. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/TerTexto.php?codTexto=13822>>. Acesso em: jan. 2016.

Palavras-chave: IqPR, índice, preços agrícolas, quadrissemana, acumulado 2015.

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 20/01/2016